

Por Débora Soares



Foi com o propósito de buscar continuamente a excelência em práticas de gestão que a Fundação Viva de Previdência se candidatou e foi reconhecida com o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos pelo sistema Abrapp, Sindapp e ICSS.

Para Adriano Suzarte, gerente de investimentos da entidade, a conquista obtida em dezembro de 2020 não só significou uma reafirmação de que as condutas efetuadas na Viva estão no caminho certo, como a transparência na comunicação com o participante e a capacitação do corpo técnico e gerencial, como também um incentivo para continuar progredindo.

Em entrevista ao Blog do Sindapp, Suzarte detalha a importância da adesão ao Código de Autorregulação, bem como o processo de certificação que ele considera, aliás, acessível a qualquer tipo de fundação, seja de pequeno, médio ou de grande porte.

Qual era a motivação da Viva Previdência ao pleitear o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos?

Adriano Suzarte: Primeiro, a nossa preocupação era proporcionar conforto aos nossos participantes e também aos nossos conselhos, no que se refere aos processos decisórios de investimentos. E, segundo, conferir isso aos novos participantes. É relevante essa chancela quando vamos captar

potenciais participantes para os nossos planos, ou trazer um plano de benefício já constituído para “dentro de casa”. Dá tranquilidade, gera mais segurança e confiança para quem já está nos planos e também para quem está entrando.

Como foi a experiência de candidatura ao Selo?

Houve esforço conjunto, não só da área de investimentos, mas das áreas de controle, compliance, benefícios, comunicação e governança. A Fundação já contava com os processos de investimentos mapeados e compilados nas Políticas de Investimentos dos planos de benefícios, mas foi necessário o empenho de todos para a consolidação das informações e no atendimento as solicitações, como a pesquisa de satisfação, que foi realizada junto aos participantes dos planos, envolvendo as áreas de benefícios e comunicação da Viva.

Os corpos gerencial e técnico da Fundação, responsáveis pela gestão e controle dos investimentos, são certificados (ICSS e CPA-20) e sempre integram eventos e treinamentos nesse sentido. Por outro lado, a Viva já adotava uma política de prestação de contas a seus participantes, com informações periódicas no site, acerca da performance dos investimentos.

Ou seja, a Viva reunia elementos essenciais à conquista do Selo, a exemplo da transparência na comunicação e capacitação da equipe. Mas isso não bastava, posto que é preciso prosseguir evoluindo. Para tanto, este ano, a Fundação está revisando todos os seus normativos de investimentos e controle, adotando novas práticas de gestão e aperfeiçoando o diálogo com os seus participantes.

[Leia a entrevista completa no Blog do Sindapp.](#)

Fonte: Abrapp em Foco, em 17.05.2021